

# Assembleia define propostas que serão levadas ao Encontro Nacional da Cultura

**N**a manhã desta sexta-feira (27/06), servidoras e servidores da Cultura se reuniram em assembleia on-line para debater e definir as propostas que serão levadas ao Encontro Nacional do setor, que ocorre em Brasília nos dias 30 de junho e 1º de julho. A atividade também discutiu a importância de manter a mobilização da categoria, mesmo após a suspensão da greve.

No dia 30, está previsto um ato de protesto, em frente ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), com o objetivo de mandar um recado direto à ministra Esther Dweck: a greve foi suspensa, mas a categoria segue vigilante. A expectativa é que o protesto em Brasília seja fortalecido por mobilizações nos estados.

Durante a assembleia, os participantes analisaram as contribuições enviadas por trabalhadoras e trabalhadores do setor e, de forma democrática, definiram os pontos que serão defendidos pelas delegadas Corina Moreira e Fernanda Gibertoni no Encontro Nacional. O foco principal foi o Plano de Carreira da Cultura (PCCult), com a inclusão de itens complementares que São Paulo considera essenciais.



Manifestação na reinauguração do Palácio Capanema, em 21 de maio, durante a greve da Cultura.

Entre os temas debatidos, destacou-se a importância de garantir, ainda que fora da estrutura formal do plano de carreira, elementos como a continuidade e valorização das políticas culturais. Para as/os presentes, essa agenda está diretamente ligada à garantia da prestação de um serviço público de qualidade e ao papel estratégico do Estado na promoção da cultura.

Outro ponto destacado, foi em relação ao cronograma de reuniões e termo de compromisso do MinC com a categoria.

As delegadas reforçaram a importância da participação presencial no Encontro Nacional como espaço fundamental de troca e construção coletiva. Após o evento, um relatório será apresentado

à categoria com os encaminhamentos discutidos.

## REFORMA ADMINISTRATIVA

O Encontro Nacional da Cultura ocorre em um momento em que o debate da Reforma administrativa avança a todo vapor, com a criação de um grupo de trabalho na Câmara, que pretende apresentar uma proposta em pouco mais de 30 dias, acendendo um alerta sobre os riscos de retrocessos nos direitos dos servidores e na qualidade dos serviços públicos.

Nesse contexto, o Sindsef-SP participará do Seminário Nacional sobre Reforma Administrativa, Teletrabalho e Inteligência Artificial, que será realizado nos dias 28 e 29 de junho. O objetivo é fortalecer a luta contra os ataques ao funcionalismo e ampliar o entendimento sobre os impactos das novas tecnologias nas relações de trabalho no setor público.

O Sindsef-SP segue à disposição da categoria, reafirmando seu compromisso com a defesa dos direitos das servidoras e servidores da Cultura e com a luta por um serviço público forte.



Palestra sobre a Reforma Administrativa com Dr. César Lignelli no dia 17 de junho, no Iphan/SP.